

# PREPARO INICIAL PARA O ESTUDO DOS PROFETAS MENORES

Ao iniciar a trajetória de estudos dos Profetas Menores elaboramos algumas informações básicas de grande importância para a preparação das suas aulas. São as seguintes:

É preciso ter em mente que esses livros não se encontram em ordem cronológica. Serão estudados pela ordem bíblica: Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. São chamados Profetas Menores apenas pelo fato quantitativo, isto é, o critério do tamanho do livro. Alguns desses profetas anunciaram a Palavra de Deus simultaneamente, outros com vários anos de diferença. Os profetas em questão fizeram parte de um movimento chamado movimento profético que nasceu no período monárquico em Israel com a finalidade de restaurar o monoteísmo, denunciar as injustiças sociais, combater a idolatria, anunciar o juízo divino, promover a restauração e a implantação do reino universal de Deus.

Esses livros têm atravessado os séculos e deixado mensagens repletas de informações históricas e mensagens para o momento histórico em que viveram e que chegam até nós.

Será uma grande tarefa para você, professor, ler cada texto, verificar como eles se aplicam à sua realidade e, inspirado nesses personagens e na experiência que tiveram, atualizar a mensagem para a nossa realidade. Perguntas como estas são interessantes neste estudo: Quais desdobramentos e implicações dos seus ministérios? Como eles lidavam com questões políticas e sociais? De que forma essas mensagens podem influenciar as igrejas do século XXI?

Ao final de cada estudo sugerimos algumas propostas para os alunos colocarem em prática.

Que Deus o abençoe nesta trajetória.

**Compromisso professor** é dirigida a professores de adultos na Escola Bíblica Dominical. Contém sugestões didáticas das lições da EBD e, eventualmente, outras seções de interesse daqueles que trabalham com os adultos na igreja

Copyright © Convicção Editora  
Todos os direitos reservados

Proibida a reprodução deste texto total ou parcial por quaisquer meios (mecânicos, eletrônicos, fotográficos, gravação, estocagem em banco de dados etc.), a não ser em breves citações, com explícita informação da fonte

Publicado com autorização  
por Convicção Editora  
CNPJ (MF): 08.714.454/0001-36

#### Endereços

Caixa Postal, 13333 – CEP: 20270-972  
Rio de Janeiro, RJ  
Telegráfico – BATISTAS

#### Editor

Sócrates Oliveira de Souza

#### Coordenação Editorial

Solange Cardoso de Abreu d'Almeida (RP/16897)

#### Redação

Eva Souza da Silva Evangelista

#### Produção Editorial

Oliverartelucas

#### Produção e Distribuição

Convicção Editora  
Tel.: (21) 2157-5567  
Rua José Higino, 416 – Prédio 16  
Sala 2 – 1º Andar  
Tijuca – Rio de Janeiro, RJ  
CEP 20510-412  
literatura@conviccaeditora.com.br

Reflexão pedagógica – A Escola Bíblica cumpre seu papel como instituição educadora \_\_\_\_\_ 3

Tema da EBD \_\_\_\_\_ 6

#### Estudos da Escola Bíblica Dominical

EBD 1 – Um retrato da corrupção nacional \_\_\_\_\_ 9

EBD 2 – Corrupção e injustiça na liderança \_\_\_\_\_ 12

EBD 3 – Esperança em meio ao caos \_\_\_\_\_ 15

EBD 4 – O juízo divino contra a nação perversa \_\_\_\_\_ 18

EBD 5 – O triunfo da fé sobre as incertezas da vida \_\_\_\_\_ 21

EBD 6 – O acerto de contas do Senhor com os povos \_\_\_\_\_ 24

EBD 7 – A reconstrução da história do povo de Deus \_\_\_\_\_ 27

EBD 8 – Arrependimento, julgamento e restauração \_\_\_\_\_ 30

EBD 9 – Práticas que agradam a Deus \_\_\_\_\_ 33

EBD 10 – Promessa de restauração e bênção às nações \_\_\_\_\_ 36

EBD 11 – O reino universal do Messias \_\_\_\_\_ 39

EBD 12 – A denúncia de uma religiosidade apática \_\_\_\_\_ 42

EBD 13 – A manifestação final da justiça divina \_\_\_\_\_ 45

Atividades do suplemento \_\_\_\_\_ 48

A autora das sugestões didáticas desta edição é a profa. Eva Souza da Silva Evangelista, ministra de Educação Religiosa da Primeira Igreja Batista de Nova Iguaçu, RJ.

# A ESCOLA BÍBLICA CUMPRE SEU PAPEL COMO INSTITUIÇÃO EDUCADORA

Este é o desafio lançado pelo apóstolo Paulo em Efésios 4.11-16: *“E ele designou uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e ainda outros como pastores e mestres, tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos [o trabalho é equipar], para a obra do ministério [o trabalho é ensinar a servir], para edificação do corpo de Cristo [o trabalho é edificar]; até que todos cheguemos à unidade da fé [o objetivo é a mudança] e do pleno conhecimento do Filho de Deus, ao estado de homem feito, à medida da estatura da plenitude de Cristo [o objetivo é a aprovação].*

*“Para que não sejamos mais inconstantes como crianças, levados ao redor por todo vento de doutrina, pela mentira dos homens, pela sua astúcia na invenção do erro; pelo contrário, seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo. Nele o corpo inteiro, bem ajustado e ligado pelo auxílio de todas as juntas, segundo a correta atuação de cada parte, efetua o seu crescimento para edificação de si mesmo no amor”, tem se cumprido ao longo dos anos por parte da igreja de Jesus espalhada na terra.*

Cada vez que você, professor da Escola Bíblica, prepara e ministra sua aula está cumprindo o “ide” e sendo um missionário local, a despeito da faixa etária que trabalha.

Ao ensinar a Palavra de Deus temos a promessa de que essa “não voltará vazia” conforme Isaías 55.11 como, também, de que “a verdade nos libertará”, descrito em João 8.32, por isso, ao examinar as Escrituras Sagradas acreditamos que o ensino transforma e cada professor tem a firme convicção de que a mente dos alunos podem ser ampliadas e mudadas.

A verdade de Cristo Jesus nos liberta de:

**Pecados** – *“Mas agora, libertos do pecado e tendo sido feitos escravos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação e, por fim, a vida eterna” (Rm 6.22);*

**Medos** – *“Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Eu não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o vosso coração nem tenha medo” (Jo 14.27);*

**Anseios** – *“Não andeis ansiosos por coisa alguma; pelo contrário, sejam os vossos pedidos plenamente conhecidos diante de Deus por meio de oração e súplica com ações de graças” (Fp 4.6);*

**Heresias** – “Sabe, porém, que nos últimos dias haverá tempos difíceis; pois os homens amarão a si mesmos, serão gananciosos, arrogantes, presunçosos, blasfemos, desobedientes aos pais, ingratos, ímpios, sem afeição natural, incapazes de perdoar, caluniadores, descontrolados, cruéis, inimigos do bem, traidores, incoerentes, orgulhosos, mais amigos dos prazeres do que amigos de Deus, com aparência de religiosidade, mas rejeitando-lhe o poder. Afasta-te também desses. Porque entre eles estão os que se intrometem pelas casas e conquistam mulheres tolas carregadas de pecados, dominadas por várias paixões; que estão sempre aprendendo, mas nunca podem chegar ao pleno conhecimento da verdade. E à semelhança de Janes e Jambres, que resistiram a Moisés, eles também resistem à verdade. São homens de entendimento corrompido e reprovados na fé. Mas eles não irão adiante, pois sua insensatez será revelada a todos, assim como aconteceu com aqueles. Tu, porém, tens observado a minha doutrina, procedimento, intenção, fé, paciência, amor, perseverança, minhas perseguições e aflições, que sofri em Antioquia, Icônio e Listra. Quantas perseguições suportei! E o Senhor me livrou de todas! Na verdade, todos os que querem viver uma vida piedosa em Cristo Jesus sofrerão perseguições. Mas os homens maus e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido; pois desde a infância sabes as Sagradas Letras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus. Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir em justiça; a fim de que o homem de Deus tenha capacidade e pleno preparo para realizar toda boa obra” (2Tm 3).

**É necessário que cada professor se aproprie da importância de se relacionar com seus alunos, como o Senhor Jesus se relacionou intimamente com seus 12 discípulos**

**E principalmente do velho homem** – “Mas eu afirmo: Andai pelo Espírito e nunca satisfareis os desejos da carne. Porque a carne luta contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne. Eles se opõem um ao outro, de modo que não conseguis fazer o que quereis. Mas, se sois guiados pelo Espírito, já não estais debaixo da lei. As obras da carne são evidentes, a saber: imoralidade, impureza e indecência; idolatria e feitiçaria; inimizades, rivalidades e ciúmes; ira, ambição egoísta, discórdias, partidarismo e inveja; bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a essas, contra as quais vos previno, como já vos preveni antes: Os que as praticam não herdarão o reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, amabilidade e domínio próprio. Contra essas coisas não existe lei. Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne juntamente com suas paixões e desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também sob a direção do Espírito” (Gl 5.16-25).

Para isso, é necessário que cada professor se aproprie da importância de se relacionar com seus alunos, como o Senhor Jesus se relacionou intimamente com seus 12 discípulos.

O relacionamento produz troca de experiências, confiança, esclarece dúvidas, toca as emoções e isso faz você, professor, gastar tempo:

1) **Preparando aulas criativas** (a literatura é um apoio, mas você precisa tornar a sua aula interessante e atingir o alvo e, muitas vezes, isso acontece quando usamos uma dinâmica para demonstrar a verdade que queremos passar).

2) **Com variedades de estilos.** Vamos citar alguns usados pelo Mestre:

- Jesus usou frases curtas para demonstrar verdades profundas (Mt 16.26);
- Jesus usou paradoxos (ideias opostas) (Mc 9.35);
- Jesus usou hipérboles (expressões exageradas) (Mt 5.29,30);
- Jesus usou parábolas;
- Jesus usou perguntas (Mt 16.13-15);
- Jesus usou a linguagem visual (Jo 13.1-15).

3) **É necessário romper com a mesmice didática** (monólogo do professor) tornando a verdade de Romanos 12.7 o alvo do nosso ensino.

Parabéns, caro professor, por aceitar esse árduo ministério e encará-lo como um propósito de transformação. Você acredita que educar é gravar no coração dos nossos alunos a esperança de que

Jesus é o único caminho, a única verdade e a única vida como ele descreveu a si em João 14.6.

Apesar de muitas vezes nos sentirmos impotentes precisamos reafirmar e acreditar na promessa de Mateus 28.20: *“ensinando-lhes a obedecer a todas as coisas que vos ordenei; e eu estou convosco todos os dias, até o final dos tempos”*.

Meu desejo, como educadora, é que Deus renove suas forças para que você alcance o coração e a mente de seus alunos e eles frutifiquem grandes obras para o rei da glória e, enquanto aguardamos a sua vinda, nos apeguemos às suas promessas e instruções de acordo com Tito 1.9: *“Exorta os servos para que sejam submissos a seus senhores em tudo, agradando-os sem reclamar”*.

Então, prossigamos firmes, investindo tempo e usando a Escola Bíblica para combater o mal do analfabetismo bíblico que assola grande parte das igrejas intituladas “evangélicas” em nosso amado país.

Saiba, amado professor, que seu trabalho nunca será vão no Senhor conforme 1Coríntios 15.58.

Ele mesmo nos concederá a vitória descrita em Apocalipse 2.10b: *“(…) Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida”*.

**Fonte:** Bíblia Almeida Corrigida Fiel

---

### Vania Bastos

Bacharel em Educação Cristã pelo Seminário Teológico Batista D’ Oeste do Brasil; educadora da Igreja Batista Belo Horizonte por 13 anos 1995 a 2001/2009 a 2014 (em Campo Grande, MS); professora no STBOB das disciplinas: História da Igreja I e II, Educação Cristã e Ministério Infantil – 2004 até 2010. Membro da Igreja Batista Nova Aliança (IBANA).

# PROCLAMANDO E VIVENDO AS ESCRITURAS

O movimento profético foi um importante alerta para o povo de Israel e para as suas lideranças, porém, muitos hoje, ainda confundem o teor da mensagem profética com a simples adivinhação do futuro. Para alguns, esta opinião é baseada na etimologia errada da palavra profecia, pois o “pro” em profeta não é o prefixo antecipadamente, como na palavra “prover”, mas significa “em lugar de”, como em “pronome”. O restante da palavra “profeta” vem do grego “phemi”, que significa falar. Um profeta é alguém que fala em lugar de outra pessoa.<sup>1</sup> O profeta era alguém que falava em nome de Deus.

**Para refletir:** Hoje precisamos de homens e mulheres que falem de acordo e a partir da vontade de Deus, assim com eram os profetas. O profeta se preocupava com a situação do mundo ao seu redor e com as injustiças e exploração humana. Você se preocupa com os problemas sociais que ocorrem em seu bairro, cidade e Estado?

## O OBJETIVO DA PROFECIA<sup>1</sup>

A profecia tinha o objetivo de chamar o povo de volta à obediência da lei; a profecia procurava alertar o povo sobre os desvios que estava cometendo em relação ao pacto feito com Deus. Assim, podemos compreender que a profecia não é adivinhação do futuro, mas um alerta, uma palavra de direção para o povo que, em meio às dificuldades da vida, tem se desviado da vontade de Deus. A profecia é a denúncia do erro, a proclamação dos desígnios de Deus e um apelo à prática da justiça social. Precisamos de homens e mulheres que preguem as Escrituras e não os seus desejos e vontades.

## OS PROFETAS MAIORES E MENORES<sup>2</sup>

No texto bíblico temos uma divisão que é feita entre Profetas Maiores e Profetas Menores. Essa divisão ocorre devido ao tamanho de cada livro. O grupo que nos interessa

<sup>1</sup> Baxter. **Examinai as Escrituras**. p. 219.

<sup>2</sup> Pape, Dionísio. **Justiça e esperança para hoje**. A mensagem dos Profetas Menores. ABU EDITORA S.C. Ed.1982.

nesta breve introdução é o grupo dos Profetas Menores que vai de Miqueias a Malaquias. Os judeus chamavam esse grupo de livros de “O livro dos doze”. Os Profetas Maiores estão dispostos em ordem cronológica; os livros que compõem o grupo de Profetas Menores, não. Os seis primeiros livros, de Oseias a Miqueias estão relacionados a um período anterior ao cativeiro do Norte (722 a.C.). Os livros de Naum, Habacuque e Sofonias relacionam-se a um período anterior ao cativeiro do Sul (606-586 a.C.), e os três últimos livros, Ageu, Zacarias e Malaquias, posicionam-se em um período posterior ao regresso do cativeiro (536-425 a.C.).<sup>3</sup>

Durante esse período, os profetas menores exerceram um ministério dirigido ao povo de Deus. Cinco deles profetizaram antes da queda de Samaria em 722 a.C., quando a nação ao norte, Israel, foi levada para o exílio na Assíria.

Os três últimos profetas menores, Ageu, Zacarias e Malaquias, pertencem ao período pós-exílico, isto é, após o ano 538 a.C., em que Ciro permitiu a volta dos judeus para a terra da promessa. Nesse período, os três profetas prepararam o povo para a realização da maior de todas as promessas divinas: a vinda do Messias.

**Para refletir:** Sempre que o povo está longe de Deus, sofre violência, injustiça, maldade, corrupção que são frutos do pecado e do distanciamento da vontade de Deus. Em nossos dias, diante de tanta corrupção e violência, percebemos que cada vez mais as pessoas estão longe de Deus. As igrejas estão cheias, estão nas emissoras de

rádio e televisão, mas a pregação do evangelho que salva, regenera e transforma tem estado distante. Precisamos sempre proclamar, anunciar e viver os ensinamentos das Escrituras para que o povo conheça a vontade de Deus e se arrependa de seus pecados. Como você tem proclamado e vivido os ensinamentos das Escrituras?

## UMA BREVE ANÁLISE DA MENSAGEM E DA IMPORTÂNCIA DA MENSAGEM DOS PROFETAS MENORES

As mensagens transcritas nestes 12 livros são de denúncia, alerta e de motivação. Nesta breve análise da mensagem destes livros, podemos identificar a grandiosidade destes escritos e como ecoam até os nossos dias. Por exemplo o texto de Naum, cujo nome significa “consolação”. Foi o único profeta que não profetizou juízo contra Israel, mas consolação, pois anunciava o juízo contra Nínive, que eram adversários de Israel. Essa é uma mensagem que nos apresenta um Deus que está conosco e nos ajuda em todas as circunstâncias, demonstrando que as lutas nem sempre são fruto do afastamento de Deus, mas do próprio fato de estarmos vivos.

As mensagens dos 12 Profetas Menores são também um alerta para que o povo voltasse a confiar em Deus e entendesse que suas atitudes pecaminosas teriam consequências, mas que apesar disso Deus não estava abandonando Israel, mas lhe ensinando. Um exemplo de que se pode confiar em Deus é o livro de Habacuque que em hebraico significa basicamente “abraçar”. Habacuque apresenta suas dúvidas, mas cheio de fé. Expõe a sua indignação, mas reconhece

<sup>3</sup> Ellisen, Stanley. *Conheça melhor o Antigo Testamento: um guia com esboços e gráficos explicativos dos primeiros 39 livros da Bíblia*. São Paulo: Editora Vida, 2007.

a soberana vontade de Deus e a importância de adorá-lo em meio a circunstâncias difíceis<sup>4</sup>. Os Profetas Menores alertavam também sobre a idolatria que revelava uma sociedade injusta e a forma como o centro religioso tinha virado um lugar de manipulação ideológica e profanação do sagrado. Amós, por exemplo, denuncia os grupos interesseiros, falsos sacerdotes e líderes políticos perversos. Oseias e Miqueias também falam da importância de se voltar para Deus, deparam com as práticas injustas e de agir em prol do bem comum. Podemos dizer que os Profetas Menores, apesar de seus pequenos livros, possuem mensagens de um conteúdo gigantesco e que ecoa até os dias de hoje. Mensagem que desafia o crente de hoje a viver honestamente, buscando o bem comum e a não compactuar com homens e mulheres maus do nosso tempo que têm usado o nome de Deus para benefício próprio.

**CONCLUSÃO** – Os Profetas Menores ainda falam hoje e precisamos estar alertas à mensagem de cada um deles. Entender que o Deus que alertou o povo antigamente, continua a nos alertar hoje para que não nos desviemos do caminho proposto pelas Escrituras. Devemos atender ao chamado e denunciar todo e qualquer tipo de erro e engano, não concordar com os falsos profetas e pregadores do nosso tempo e não deixar de agir para o bem daqueles que são oprimidos por essa sociedade injusta e desigual. Que o perdão, a ajuda e o amor ao próximo sejam os fundamentos de nossas ações e as mensagens dos profetas possam ser divulgadas por meio de nossas palavras e atitudes.

<sup>4</sup> Gomes Coelho Filho, Isaltino. *Os profetas menores. (III)*, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias. Rio de Janeiro: JUERP.

### Sugestão bibliográfica:

- Mazzrolo, isidoro. **A Bíblia em suas mãos**. Rio de Janeiro: [s.n.], 2005.
- Pape, Dionísio. **Justiça e esperança para hoje**. A Mensagem dos Profetas Menores. ABU EDITORA S.C. Ed. 1982.
- R.N. Champlim, PH.D. **O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo**: Naum. Ed. Hagnos.
- R.N. Champlim, PH.D. **O Antigo Testamento interpretado versículo por versículo**: Amós. Ed. Hagnos.
- JOYCE G. BALDWIN, B.A., B.D. Deã das Mulheres, Trinity College, Bristol. **Ageu, Zacarias, Malaquias**. São Paulo: Edições Vida Nova e Mundo Cristão.
- GOMES COELHO FILHO, Isaltino. **Os profetas menores II** – Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias. Rio de Janeiro: JUERP .
- GOTWALD, NORMAN K. **Introdução Sócio-Literária a Bíblia Hebraica**. São Paulo: Ed Paulinas.

---

### Ricardo Luiz de Freitas

Pastor da PIB Shangrila Rosa – Belford Roxo.  
Bacharel e Mestre em Teologia STBSB;  
especialista em Ciências da Religião e  
em Docência do Ensino Superior –  
Universidade Estácio de Sá;  
especialista em Violência Escolar – Fiocruz;  
especialista em coordenação e supervisão  
escolar – Universidade Cândido Mendes;  
Licenciado em Letras –  
Universidade Castelo Branco.



# UM RETRATO DA CORRUPÇÃO NACIONAL

## OBJETIVOS

- **Saber:** Compreender a função do profeta Miqueias em anunciar o descontentamento e o juízo divino contra uma nação governada por uma elite corrupta e opressora.
- **Saber:** Compreender que quando não há humilhação e arrependimento de nossa parte diante do pecado cometido, o juízo divino é o resultado inevitável.
- **Fazer:** Identificar a situação vivida pela sociedade no tempo de Miqueias e de hoje.

**TEXTO BÍBLICO**  
Miqueias 1; 2

**TEXTO ÁUREO**  
Miqueias 2.1,2

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, cópias do quadro do panorama da situação histórica de Israel e as circunstâncias específicas do profeta Miqueias, texto do monólogo e roupas de época, caso seja possível.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Expositiva ilustrada com quadros, monólogo e discussões.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

- 1 Apresentar os objetivos do estudo.

**Não se pode ter  
comunhão com  
Deus e levar uma  
vida de corrupção  
e exploração  
do próximo**

**2** Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Miqueias 2.1,2: *“Ai daqueles que maquinam maldade e planejam o mal deitados na cama! Quando raia o dia, o executam, pois têm poder para isso. Eles cobiçam campos e tomam posse deles; cobiçam casas e as tomam; assim fazem violência a um homem e à sua casa, a uma pessoa e à sua herança”.*

**3** Apresentar um panorama dos profetas a serem estudados ao longo desta série. Na seção do tema

desta série, página 6-8 da edição do professor, há alguns subsídios.

**4** Conversar com os alunos sobre a questão do caos que a nossa sociedade enfrenta hoje.

**5** Após ampla discussão com os alunos, destacar que situações bem semelhantes às que enfrenta o nosso país foram duramente criticadas por alguns profetas do Antigo Testamento. Deus os usou para expressar sua desaprovação a uma situação de corrupção e opressão que imperava em Israel. O profeta Miqueias foi um desses arautos a anunciar o descontentamento e o juízo divino contra uma nação governada por uma elite corrupta e opressora.

**6** Entregar cópias do quadro abaixo e fazer uma breve apresentação da situação histórica de Israel e as circunstâncias específicas do profeta Miqueias.

| <b>Situação histórica de Israel e circunstâncias específicas do profeta Miqueias</b> |                         |  |
|--|-------------------------|--|
|  | <b>Para Judá</b>        | <b>Reis</b>  |
| <b>Era Assíria</b>   | <b>Profeta Miqueias</b> | <p><b>Jotão</b> – Reinou em Judá por pouco tempo</p> <p><b>Acaz</b> – Assumiu o governo num momento difícil. Para não ser destruída, Judá teve de pagar pesados tributos para os assírios</p> <p><b>Ezequias</b> – Foi um rei temente ao Senhor. Depois que assumiu definitivamente o trono, ele liderou uma reforma religiosa, revertendo o quadro de rebelião da nação e livrando-a de ser destruída juntamente com o Reino do Norte</p> |

**7** Alguns destaques:

- A maioria das profecias de Miqueias foi anunciada durante o governo do rei Acaz.

- Acaz foi um rei incrédulo e corrupto. Ele praticou a idolatria, chegando a queimar seus filhos a deuses estrangeiros (2Rs 16.3,4).

• **Situações que prevaleciam nessa época:**

A idolatria, a corrupção e a opressão dos mais fracos pelos poderosos.

**8** Iniciar o monólogo “**Conhecendo o profeta e sua mensagem**”.

Meu nome é Miqueias, cidadão do Reino do Sul, nascido em Moresete. Dediquei grande parte de meu ministério condenando a exploração das classes mais baixas praticada pelos poderosos da minha sociedade. Minhas mensagens enfatizam que a santidade de Deus exige retidão da parte do

seu povo. Não se pode ter comunhão com Deus e levar uma vida de corrupção e exploração do próximo. A aliança e a comunhão correta com Deus também nos inserem numa relação justa e correta com os nossos semelhantes. A ausência desta realidade torna inevitável o juízo divino.

**9** Com a ajuda dos alunos, completar o quadro abaixo. Qual a relação entre a época de Miqueias e os dias de hoje? Quais as semelhanças? O professor poderá distribuir cópias, utilizar quadro de giz ou outro meio mais conveniente.

| <b>Época de Miqueias</b>   | <b>Hoje</b> |
|--|-------------|
| • O profeta dirige suas mensagens de ameaças e juízo contra o povo em geral (Mq 1.2-7)   |             |
| • Lamento por causa do pecado e pela destruição da nação (Mq 1.9-16)   |             |
| • Quando não há humilhação e arrependimento de nossa parte diante do pecado cometido, o juízo divino é o resultado inevitável  |             |
| • Miqueias dirige as suas críticas e ameaças contra os ricos e poderosos da nação. Na prática, o poder lhes confere “foro privilegiado” e lhes garante a impunidade na prática do mal (Mq 2.1) |             |
| • Todos os poderosos e arrogantes serão abatidos e humilhados diante do juízo divino   |             |

**10** Alertas:

- Devemos nos precaver para que nós mesmos não sejamos encontrados participando destas práticas pecaminosas.
- Precisamos estar convencidos de que o Senhor não tolera a injustiça e a opressão, principalmente se praticada por seu povo.
- Não podemos nos desesperar diante da injustiça e do mal que observamos ao nosso redor. Precisamos confiar que, a seu tempo, o Senhor fará

justiça e punirá todos aqueles que recorrem a estas práticas, por mais ricos e poderosos que sejam.

- Aqueles que vivem uma vida de piedade e justiça, em Cristo, serão exaltados e recompensados.

**PARA TERMINAR**

**Momento de apresentação da atividade**

**do suplemento:** Proposta de Deus para minha vida – Fazer a minha parte para ajudar a mudar a realidade do meu país que se encontra em situação semelhante à época de Miqueias.

# CORRUPÇÃO E INJUSTIÇA NA LIDERANÇA

**TEXTO BÍBLICO**  
Miqueias 3; 4

**TEXTO ÁUREO**  
Miqueias 3.11

## OBJETIVOS

- **Saber:** Compreender que liderar é abrir mão dos próprios interesses em prol dos interesses coletivos.
- **Saber:** Entender que a marca de um verdadeiro arauto do Senhor é que ele diz ao povo o que precisa ouvir, não o que quer ouvir.
- **Fazer:** Conscientizar-se de que prestaremos contas ao Senhor pelo modo como exercemos a nossa liderança e ensinamos a Palavra de Deus.

## MATERIAL DIDÁTICO E MÉTODO DE ENSINO

- Bíblia, revista do aluno e do professor, suplemento, tiras de papel com perguntas e afirmativas e quadro com a atitude dos líderes religiosos.
- **Técnica sugerida para este estudo:** Leitura e análise de texto.

## DESENVOLVIMENTO DO ESTUDO

**1** Apresentar os objetivos do estudo.

**2** Fazer a leitura em uníssono do texto áureo que se encontra em Miqueias 3.11: *“Os seus chefes dão as sentenças por suborno, os seus sacerdotes ensinam por interesse, e os seus profetas adivinham por dinheiro; e ainda se apoiam no SENHOR, dizendo: O SENHOR está no nosso meio, por isso nenhum mal nos sobrevirá”.*

**3** Distribuir entre os alunos algumas perguntas:

*Para você, o que é liderar?*

*Quais os traços que você considera importante para que um líder seja eficiente?*

*Quais critérios a nossa igreja adota para a escolha de líderes?*

**4** Comentar que exercer a liderança, seja no âmbito secular ou eclesiástico, é um grande privilégio, mas também traz consigo imensa responsabilidade. Infelizmente, muitas pessoas buscam a liderança, não com o propósito de servir os outros, mas apenas para satisfazer seus próprios interesses egoístas.

**5** No estudo de hoje veremos líderes como reis, juizes, sacerdotes e profetas que pautaram suas vidas na prática da injustiça e da falsidade. Contra estes, várias vezes o Senhor enviou suas mensagens de repreensão e juízo.

## REPREENSÃO E ADVERTÊNCIAS AOS LÍDERES CIVIS (Mq 3.1-4)

**6** Pedir aos alunos para lerem Miqueias 3.1-4 e destacarem as críticas e ameaças de Miqueias contra os líderes da nação.

**7** Pedir aos alunos para fazerem uma comparação com a realidade do nosso país.

**8** Perguntar: Como acontece a corrupção e quais são as formas pelas quais ela se apresenta?

## REPREENSÃO E ADVERTÊNCIAS AOS LÍDERES RELIGIOSOS (Mq 3.5-12)

**9** Pedir aos alunos para lerem Miqueias 3.5-12. Apresentar o quadro abaixo:

| Atitude dos líderes religiosos – Miqueias 3.5-12 |  |
|--|--|
| Líderes  | Atitudes   |
| Juizes   | Decretavam a sentença por suborno  |
| Sacerdotes                                       | Ensinavam por interesse. Eles ensinavam, não a verdade da Palavra de Deus, mas a distorciam de acordo com seus próprios interesses (v. 11) |
| Profetas   | São acusados de profetizarem por dinheiro e não de acordo com a vontade do Senhor (v. 5, 11)   |

**10** Comentar que a corrupção e a injustiça tinham contaminado todas as esferas da sociedade israelita de então.

**11** Distribuir as afirmativas abaixo e pedir para que os alunos discutam.

a) Prestaremos contas ao Senhor pelo modo como exercemos a nossa liderança e ensinamos a Palavra de Deus.

b) Como líderes, temos a responsabilidade de ensinar e conduzir o povo de Deus de acordo com a Palavra e a vontade do Senhor.

Nunca devemos cair na tentação de negociar as verdades divinas, mas pregar todo o desígnio do Senhor

c) Nunca devemos cair na tentação de usar a liderança para alcançar os nossos interesses egoístas.

### A ATITUDE DO VERDADEIRO ARAUTO DO SENHOR (Mq 3.8)

**12** Pedir aos alunos para lerem Miqueias 3.8 e destacar a advertência do profeta Miqueias. Ele adverte o povo de Deus contra seus pecados e anuncia o juízo que brevemente virá se não se arrependerem de suas injustiças.

#### **Conexão com a vida:**

A marca de um verdadeiro arauto do Senhor é que ele diz ao povo o que ele precisa ouvir, não o que quer ouvir.

**13** Pedir aos alunos para compararem Miqueias 3.8 com 2Timóteo 4.2. Ressaltar que devemos ser fiéis na interpretação das Escrituras, tendo o cuidado para não distorcê-las para se adequar à

situação de injustiça e pecado que se apresenta diante de nós. A Bíblia precisa ser, de fato, nossa única regra de crença e prática.

### PROMESSAS DE RESTAURAÇÃO E BÊNÇÃOS EM MEIO AO CAOS (Mq 4)

**14** Pedir aos alunos para lerem Miqueias 4.1-13.

**Tema do capítulo** – A futura restauração que Deus operará no seu povo.

**Palavras-chave:** dor – sofrimento – alegria da restauração (v. 10).

#### **15 Alertas:**

- Como líderes ou como liderados, temos a responsabilidade de exercer os dons e habilidades que o Senhor nos concedeu, não visando aos nossos próprios interesses egoístas, mas buscando o crescimento do reino de Deus e a edificação de sua igreja.
- Liderar é abrir mão dos próprios interesses em prol dos interesses coletivos.
- Devemos ter integridade no nosso ensino. Nunca devemos cair na tentação de negociar as verdades divinas, mas pregar todo o desígnio do Senhor.
- Precisamos anunciar o que as pessoas precisam ouvir, não o que elas querem ouvir.

#### **PARA TERMINAR**

**Momento de apresentação da atividade**

**do suplemento:** Proposta de Deus para minha vida – Aperfeiçoar minha liderança.